

ESTUDO DA AGROPECUÁRIA VENTURINI: GESTÃO E PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE



PEREIRA, Bruno Venturini ^{1*}, FLORES, Christian Teixeira¹,
CREMA, Angelici Forgiarini¹
brunopereira.bvp@gmail.com

MACIEL, Stefania Mendes², PEREIRA-RÊGO, Diogo Ricardo
Goulart², SCHUMACHER, Luciane de Paula

¹ Discentes do Curso de Agronomia, Nível 7 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS

² Docentes do Curso de Agronomia, Nível 7 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

Com o aumento da população mundial, a necessidade de uma maior disponibilidade de alimentos aumenta a cada dia, dados do IBGE 2021 constataam que a população mundial conta hoje com aproximadamente 7,7 bilhões de pessoas. Acredita-se que nos próximos anos a população mundial crescerá cerca de 10%, podendo atingir a marca de 8,5 bilhões até 2030.

Na região Sul do RS, a integração lavoura pecuária é uma prática utilizada por grande parte dos produtores rurais, os restos culturais provenientes da resteva do arroz e as pastagens de inverno, utilizadas como cultura de cobertura, formando a palhada onde através do sistema de plantio direto será semeada a cultura da soja durante o verão, compõem grande parte da dieta dos rebanhos, que durante o período de setembro a abril são normalmente manejados sobre campo nativo.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo acompanhar os processos de gerenciamento e manejo de uma unidade de produção de pecuária de corte, com vistas a sugerir práticas complementares que venham agregar um maior controle e eficiência no processo produtivo atual.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se como base de estudo a Agropecuária Venturini, situada aproximadamente 30 km do município de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, conduzida por seu proprietário Valdir Pedrinho Venturini, com auxílio de seu Genro Cristiano Bueno Pereira. A unidade de produção foi criada em 1997 quando Valdir optou por comprar sua própria área.

O principal foco da propriedade é o cultivo do Arroz e da Soja, que conta com aproximadamente 550 ha de terras próprias. Além disso, a unidade de produção agrícola conta com uma estrutura de armazenagem de 50.000 sacos de arroz e ampla gama de maquinários.

A propriedade começou a diminuir sua produção de bovinos no ano de 2013, vindo a parar com a produção em 2014. No período entressafra do ano de 2022, o proprietário optou por diminuir a produção de soja e retomar novamente a produção de bovinos, dessa vez em uma área de aproximadamente 80 ha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL Divisão de Fiscalização e Defesa Sanitária Animal			
Saldo do Agronegócio de Bovinos em 28/03/2023		Município: DOM PEDRITO	
CPF: [REDACTED]		Localidade: RINCÃO DO BARRETO	
Inscrição Estadual: [REDACTED]		Zona: 1 ZONA	
Propriedade Rural: VALDIR PEDRINHO VENTURINI(ESPINILHO)			
Grupo Produtor: VALDIR PEDRINHO VENTURINI			
		Lotados	Pendentes
0-12 meses	Macho	2	0
	Fêmea	4	0
13-24 meses	Macho	40	0
	Fêmea	63	0
25-36 meses	Macho	0	0
	Fêmea	0	0
Mais de 36 meses	Macho	0	0
	Fêmea	0	0
Total		109	0

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente o produtor não realiza pesagens dos animais frequentemente, os mesmos não possuem tabela de ganho de peso, assim como também não possui um calendário sanitário a ser seguido de forma coerente, os animais são dosados e vacinados nos períodos de maior incidência de endo e ecto parasitas, conforme visualizado a campo.

Conforme citado por SOUZA (2015), um calendário sanitário bem sucedido pode impactar diretamente nos índices zootécnicos, como por exemplo índices de mortalidade, natalidade, viabilidade econômica, desmame, conversão alimentar, ganho de peso entre outros.

CONCLUSÃO

A propriedade a qual estudamos, possui algumas melhorias a serem apontadas, mas uma delas a qual vamos apontar, é a simples elaboração de um caderno de campo, onde o produtor possa obter um acompanhamento mais eficiente durante todo o período de manejo com esses animais, realizar o controle de seus custos e índices zootécnicos mais rígido e sequencial, pois através desse controle consegue-se adotar medidas mais eficientes e econômicas.